

O Mundo Durante a Guerra Fria: O terror nuclear e a Descolonização Afro-asiática

1. (UFTM-2007) A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar (...). Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento e devastar a humanidade.
(Eric Hobsbawm, Era dos extremos: o breve século XX)

Um dos momentos de tensão dessa “guerra muito peculiar” foi:

- a) o apoio soviético à República da China, chefiada por Chiang Kai-shek.
- b) a divisão da Coreia, ficando o Norte sob influência dos EUA e o Sul, da URSS.
- c) a independência da Índia do domínio britânico, com apoio norte-americano.
- d) a crise em Berlim, quando Stalin decretou o bloqueio da parte ocidental da cidade.
- e) o envolvimento direto de tropas americanas e soviéticas na Guerra da Argélia.

2. (PUC-SP-2005) As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

As Olimpíadas de Moscou e de Los Angeles sofreram boicotes por parte de alguns países. Os Estados Unidos recusaram-se a ir a Moscou, em 1980; soviéticos e representantes de alguns outros países decidiram não participar dos Jogos de Los Angeles, em 1984. Esses boicotes aconteceram:

- a) no contexto da Guerra Fria, cenário de bipolarização estratégica do pós-Segunda Guerra Mundial que opunha países capitalistas do bloco ocidental, liderados pelos Estados Unidos, a países socialistas do leste europeu, liderados pela União Soviética.
- b) em meio a discussões sobre a cessação da corrida armamentista e das disputas comerciais entre Estados Unidos e União Soviética, que tentavam impedir que o crescimento da China a levasse a assumir a liderança política internacional.
- c) após a decisão norte-americana de invadir Cuba e impedir a instalação de mísseis soviéticos na ilha, que levou a forte tensão internacional e à entrada da ONU nas negociações, para impedir a eclosão de uma terceira guerra mundial.
- d) durante a reunião de assinatura de acordos de paz, mediados pela ONU, entre Estados Unidos e União Soviética, que pretendiam encerrar duas décadas de hostilidades mútuas e iniciar um período de reaproximação e colaboração militar.
- e) antes da dissolução da União Soviética, que manteve ininterruptamente a liderança na corrida espacial e ainda evitou que os norte-americanos desenvolvessem seu plano estratégico de proteção territorial por satélites.

3. (UFMG-1995) "O colonialismo em todas as suas manifestações, é um mal a que deve ser posto fim imediatamente."

Os argumentos dessa reivindicação, expressa na Conferência de Bandung (1955), estavam fundamentados:

- a) na Carta das Nações Unidas e Declaração dos Direitos do Homem.
- b) na Encíclica Rerum Novarum e nas resoluções do Concílio Vaticano II.
- c) na estratégia revolucionária do Kominform para as regiões coloniais.
- d) na Teoria do Efeito Dominó do Departamento de Estado americano.
- e) nas teorias de revolução e imperialismo do marxismo- leninismo.

4. (UFSCar-2009) Entre 1957 e 1964, quase todos os territórios africanos tornaram-se livres do domínio europeu, com exceção dos que estavam sob o controle dos:

- a) portugueses, que só se tornaram independentes a parte de 1974, depois de lutas contra os exércitos coloniais da queda da ditadura salazarista.
- b) ingleses, que mantiveram o regime de apartheid na regiões da África do sul, e só se tornaram independente na década de 1990.
- c) franceses, que permaneceram sob o regime colonial atas guerras da Argélia e do Congo na década de 1970.
- d) belgas, cujos colonizadores permaneceram por longo anos na África no controle do processo de mudança política, saindo do continente após a guerra em Ruanda.
- e) holandeses, que só conseguiram autonomia depois de revolta dos Zulus na década de 1970.

5. (UFMG-2005) Entre 1961 e 1973, um total de 57.939 norte-americanos morreram no conflito da Indochina, a mais longa e custosa guerra externa na história dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA jogou sobre o Vietnã uma tonelagem de bombas mais de três vezes superior ao que foi jogado na Alemanha durante a Segunda Guerra.

KEYLOR, William R. The twentieth-century world; an international history. New York: Oxford University Press, 1996. p. 375.

Considerando-se a Guerra do Vietnã, é CORRETO afirmar que:

- a) o conflito foi motivado pela intenção do Governo norte- americano de impedir a expansão do Comunismo no Sudeste asiático.
- b) os norte-americanos deram apoio decidido às ações de seu Governo no Vietnã e manifestaram insatisfação quando suas tropas foram retiradas de lá.
- c) os vietnamitas que enfrentavam o exército dos EUA lutavam em condições difíceis, pois não dispunham de apoio externo.
- d) a saída das tropas norte-americanas e a subsequente derrota das forças locais pró- Ocidente levou à divisão do Vietnã.

Gabarito

1. D
2. A
3. A
4. A
5. A